



# **CURSO DE TEOLOGIA - BACHARELADO**

**Orientações Pedagógicas para o  
Estágio em Teologia**

**Coordenadora do Curso:**  
Prof.<sup>a</sup> Ma. Valquíria Aparecida Dias Caprioli

## SUMÁRIO

|                                                                                                        |    |
|--------------------------------------------------------------------------------------------------------|----|
| APRESENTAÇÃO .....                                                                                     | 3  |
| INTRODUÇÃO .....                                                                                       | 3  |
| 1. REGULAMENTAÇÃO DO ESTÁGIO EM TEOLOGIA BACHARELADO.....                                              | 4  |
| 2. OBJETIVOS .....                                                                                     | 4  |
| 3. HABILIDADES E COMPETÊNCIAS DESENVOLVIDAS .....                                                      | 5  |
| 4. CAMPOS DE ESTÁGIO (ÁREA DE ATUAÇÃO) .....                                                           | 5  |
| 5. DOCUMENTOS PEDAGÓGICOS DO ESTÁGIO .....                                                             | 5  |
| 5.1 Plano de Estágio .....                                                                             | 5  |
| 5.2 Ficha de Acompanhamento .....                                                                      | 6  |
| 5.3 Ficha de Supervisão de Campo .....                                                                 | 6  |
| 5.4 Ficha de Avaliação do Estágio .....                                                                | 6  |
| 6. PROCEDIMENTOS INICIAIS PARA REALIZAÇÃO DE ESTÁGIO NO CURSO DE TEOLOGIA BACHARELADO.....             | 7  |
| 7. PREPARO PARA AS ATIVIDADES NO CAMPO DE ESTÁGIO .....                                                | 7  |
| 8. SUPERVISÃO DE ESTÁGIO .....                                                                         | 8  |
| 8.1 Supervisão Acadêmica .....                                                                         | 8  |
| 8.2 Supervisão de Campo .....                                                                          | 10 |
| 9. PROCEDIMENTOS ÉTICOS NO ESTÁGIO EM TEOLOGIA BACHARELADO.....                                        | 11 |
| 10. ORIENTAÇÕES PARA A ELABORAÇÃO DO RELATÓRIO DE ESTÁGIO .....                                        | 12 |
| 11. AVALIAÇÃO DO ESTÁGIO OBRIGATÓRIO .....                                                             | 13 |
| 11.1 Reprovação do Acadêmico Estagiário .....                                                          | 13 |
| 12. DISCIPLINAS DE ESTÁGIO OBRIGATÓRIO NO CURSO DE TEOLOGIA BACHARELADO – ORGANIZAÇÃO DO ESTÁGIO ..... | 13 |
| 12.1 Estágio Supervisionado em Teologia I .....                                                        | 14 |
| 12.2 Estágio Supervisionado em Teologia II .....                                                       | 15 |
| 12.3 Estágio Supervisionado em Teologia III .....                                                      | 16 |
| 12.4 Controle das horas dedicadas ao Estágio .....                                                     | 17 |
| CONSIDERAÇÕES FINAIS .....                                                                             | 17 |
| REFERÊNCIAS .....                                                                                      | 19 |

## APRESENTAÇÃO

Este manual foi criado com o intuito de instruir alunos, tutores presenciais e tutores à distância, supervisores e Coordenadores Acadêmicos EAD sobre os principais procedimentos pedagógicos a serem seguidos quando tratamos do Estágio Obrigatório em Teologia - Bacharelado.

Estas diretrizes fornecerão subsídios e informações primordiais para a orientação e execução de todas as etapas do Estágio em Teologia.

Desejamos a todos um ótimo trabalho!

## INTRODUÇÃO

O estágio é uma forma de aperfeiçoar o processo de formação profissional e humana do estudante. Como “[...] ato educativo escolar supervisionado, desenvolvido no ambiente de trabalho” (BRASIL, 2008, p. 1-2, art. 1º), visa proporcionar ao estudante experiências práticas que complementem o seu aprendizado.

Além disso, a atividade de Estágio compreende diversos benefícios, dentre eles:

- a. Motiva o estudo, pois o aluno percebe a finalidade dos conhecimentos discutidos no curso e sua aplicação na prática profissional.
- b. Facilita e antecipa as escolhas do estagiário quanto às áreas de atuação disponíveis na futura profissão.
- c. Ameniza o impacto da passagem da vida juvenil para a profissional.
- d. Possibilita perceber as próprias deficiências de formação pessoal, incentivando a busca do aprimoramento.
- e. Permite adquirir uma atitude de trabalho sistematizado, organizado e de planejamento, a partir de objetivos e metas que devem ser trabalhados coletivamente.
- f. Incentiva a observação e comunicação concisa de ideias, bem como o uso de termos específicos da área de atuação.
- g. Estimula o exercício do senso crítico, da criatividade e da sociabilidade.
- h. Oferece a clareza de que as instituições possuem filosofia, diretrizes, organização e funcionamento específicos, que devem ser respeitados na prática profissional.
- i. Estimula a análise do ambiente organizacional e da cultura ali desenvolvida.

## 1. REGULAMENTAÇÃO DO ESTÁGIO EM TEOLOGIA

O estágio obrigatório é a exteriorização do aprendizado acadêmico fora dos limites da Universidade. É o lócus onde o acadêmico confrontará os conhecimentos adquiridos ao longo do curso com a prática da futura profissão.

As atividades do estágio obrigatório estão regulamentadas de acordo com a Lei nº 11.788, de 25 de setembro de 2008. No curso de Teologia Bacharelado observa-se ainda a Resolução N° 4, de 16 de setembro de 2016, que institui as Diretrizes Curriculares Nacionais para o curso de graduação em Teologia e dá outras providências. As atividades de estágio deverão ser orientadas para que os alunos atinjam alguns objetivos, tais como: perceber as dinâmicas socioculturais, tendo em vista a interpretação das demandas dos diversos tipos de organizações sociais e religiosas e dos diferentes públicos na sociedade brasileira contemporânea.

## 2. OBJETIVOS

As atividades pertinentes ao Estágio Obrigatório deverão ser orientadas nos propósitos a seguir relacionados, previstos como metas a serem atingidas na conclusão dessas vivências:

- Analisar a realidade social e articular de forma interdisciplinar as interfaces existentes nas diferentes áreas das ciências humanas, da Teologia e de outros campos do saber, promovendo a integração teórico-prática;
- Identificar as diversas manifestações da questão religiosa que emergem no cotidiano das práticas;
- Preparar-se para intervir nas diferentes realidades sociais brasileiras, por meio da articulação teoria- prática;
- Desenvolver habilidades técnico-operativas para planejamento de ações, programas ou projetos no âmbito da questão religiosa, executando-os e avaliando-os;
- Desenvolver postura ética e propositiva frente à instituição religiosa e seus membros;
- Desenvolver a integração e cooperação multidisciplinar/interdisciplinar;
- Desenvolver as atitudes, os conhecimentos e as habilidades para a realização de Intervenções sociais, pesquisas, elaboração e apresentação de registros/relatórios;
- Identificar e utilizar os recursos e condições oferecidas nas Instituições para os teólogos;
- Tomar as atividades de estágio como um processo contínuo de exame sobre o desenvolvimento e a construção da própria profissão na sociedade brasileira;

- Analisar as demandas atuais e futuras da prática profissional no âmbito das instituições religiosas e sociais.

### 3. HABILIDADES E COMPETÊNCIAS DESENVOLVIDAS

- Conhecer a realidade organizacional e aprender a identificar demandas da instituição religiosa e seus membros, bem como os processos de trabalhos ligados a essas demandas;
- Empregar adequadamente os conceitos teológicos aliados às situações do cotidiano, revelando-se um profissional participativo e criativo;
- Articular o saber especificamente teológico com os saberes das outras ciências, de forma interdisciplinar;
- Agir proativamente na promoção do diálogo, do respeito e da colaboração em relação às outras tradições religiosas e aos que não creem;
- Tomar consciência das implicações éticas do seu exercício profissional e da sua responsabilidade social;
- Atuar de modo participativo e criativo junto a diferentes grupos culturais e sociais, promovendo a inclusão social, a reflexão ética, o respeito à pessoa e aos direitos humanos;
- Estar capacitado para analisar as questões vivenciadas no cotidiano profissional;
- Demonstrar conhecimento dos instrumentais teórico-metodológicos da Teologia e sua aplicação prática;
- Adquirir atitudes investigativas e proativas para gerar um agir profissional mais eficiente e eficaz.

### 4. CAMPOS DE ESTÁGIO (ÁREA DE ATUAÇÃO)

São considerados como campos de estágio os espaços socioinstitucionais legalmente constituídos, sendo estes órgãos públicos e privados, comunidades religiosas, organizações não-governamentais, escolas, instituições de atendimento religioso e aconselhamento, comitês de ética e bioética, instituições de mediação, órgãos governamentais e outros.

A instituição concedente de estágio celebrará Termos de Compromisso de Estágio com o aluno, com a interveniência da Universidade.

**IMPORTANTE:** As dependências do Polo de Apoio Presencial não configura espaço sócio institucional.

## 5. DOCUMENTOS PEDAGÓGICOS DO ESTÁGIO

A Documentação Pedagógica deverá ser preenchida pelo Supervisor Acadêmico, pelo Supervisor de Campo e pelo aluno. Estes documentos estão disponíveis no Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA), no menu “Material de Apoio”, na disciplina de Estágio em que o discente estiver matriculado.

### São Documentos Pedagógicos:

#### 5.1. Plano de Estágio

O Plano de Estágio é um documento que deve ser elaborado em conjunto com o supervisor de campo, supervisor acadêmico e o aluno(a). No Plano deverão constar os dados do aluno, da instituição concedente do estágio, o objetivo do estágio, a organização da supervisão de campo e da supervisão acadêmica, e avaliação do estágio. O documento deve ser assinado e carimbado pelos profissionais envolvidos.

#### 5.2. Ficha de Acompanhamento

Ficha de registro da carga horária e atividades cumpridas no campo de estágio. Deve ser assinada no dia da atividade pelo Supervisor de Campo. Ao final do Estágio, a Ficha de Acompanhamento deve ser assinada por todos os envolvidos no processo de Estágio: aluno, Supervisor de Campo e Supervisor Acadêmico. Na Ficha deve constar a Pessoa Jurídica como instituição legalmente constituída e seu dirigente (pastor, padre, diácono, religioso, paróquia ou igreja/comunidade/congregação/instituição), obrigatório possuir o Cadastro Nacional de Pessoal Jurídica (CNPJ), como as demais pessoas apresentarem declaração de vínculo eclesial, administrativo ou pastoral.

#### 5.3. Ficha de Supervisão de Campo

Ficha que contém as informações relativas a todos os momentos de supervisão com o supervisor de campo. Orientamos que ocorram no mínimo três encontros e no máximo quatro encontros para a supervisão de campo dentro do período de estágio.

### **5.5. Ficha de Avaliação do Estágio.**

A ficha de avaliação do estágio deverá ser preenchida pelo Supervisor de Campo, Supervisor Acadêmico e aluno, indicando o desempenho do aluno no campo de estágio. As questões objetivas são preenchidas/avaliadas pelo supervisor de campo e na última página, todos os envolvidos deverão preencher as considerações finais, avaliando o cumprimento do estágio pelo aluno. O documento deve ser assinado e carimbado pelos profissionais envolvidos.

Ressaltamos que o supervisor de campo e o supervisor acadêmico possuem um papel pedagógico fundamental na formação do aluno, portanto, possuem a prerrogativa de indicar a reprovação na disciplina, mediante apresentação de um relatório/parecer.

## **6. PROCEDIMENTOS INICIAIS PARA REALIZAÇÃO DE ESTÁGIO NO CURSO DE TEOLOGIA**

O acadêmico estagiário será encaminhado pelo Polo de Apoio Presencial no início do semestre letivo ao campo de estágio disponível, ou o próprio aluno poderá buscar um campo de estágio de seu interesse e o seu Supervisor Acadêmico e o coordenador acadêmico farão os primeiros contatos com os órgãos públicos e/ou privados para apresentar, aos seus responsáveis, a proposta do Estágio em Teologia.

Os critérios de escolha dos campos de estágio devem abranger:

- a. Disponibilidade de um dirigente religioso (instituição religiosa confessional), diretor administrativo (empresas, ong), diretor (instituições de ensino) para atuar como Supervisor de Campo, e disponibilidade de funcionário do quadro de pessoal da instituição para recepção/direcionamento dos locais de atividades do estágio;
- b. Espaço físico adequado às atividades previstas no Plano de Estágio;
- c. Equipamentos necessários para a realização do estágio.

## **7. PREPARO PARA AS ATIVIDADES NO CAMPO DE ESTÁGIO**

Além das atividades de orientação disponíveis no Ambiente Virtual de Aprendizagem, o acadêmico estagiário contará com a colaboração do Supervisor Acadêmico (que será seu orientador de estágio), que fará a orientação do preenchimento de todos os documentos, pedagógicos e jurídicos, necessários para a inserção do acadêmico nas instituições que servirão de campo de estágio.

Cabe ao Supervisor Acadêmico, realizar os primeiros contatos com os órgãos públicos e/ou privados que servirão de campo de estágio. Será ele quem apresentará, aos responsáveis, a Proposta do Estágio em Teologia.

Os critérios de escolha dos campos de estágio estão acima descritos (item 4 - Campos de Estágio).

A etapa de preparação é finalizada após a verificação de todos os documentos, com suas devidas assinaturas e respectivos encaminhamentos.

### **Atribuições do aluno do curso de Teologia Bacharelado:**

1. Realizar as atividades solicitadas no plano de estágio;
2. Comparecer no campo de estágio, individualmente, conforme dias e horários agendados;
3. Manter conduta ética e profissional durante o período de estágio;
4. Executar as atividades previstas no campo de estágio;
5. Registrar todas as atividades desenvolvidas;
6. Comunicar e justificar com antecedência ao supervisor acadêmico, ao supervisor de campo e/ou ao coordenador de estágios, conforme o caso, quaisquer alterações, relativas à sua frequência, entrega de trabalhos ou atividades previstas;
7. Participar efetivamente das supervisões acadêmicas e de campo, tanto individuais como grupais, realizando o conjunto de exigências pertinentes à referida atividade;
8. Elaborar relatório final de estágio no período estipulado no plano de estágio;
9. Inserir o portfólio, em pasta específica, no Ambiente Virtual de Aprendizagem, o relatório final de estágio e os demais documentos pedagógicos conforme estabelecido no plano de estágio;
10. Encaminhar ao Polo de Apoio Presencial as documentações comprobatórias da realização das atividades de estágio em Teologia, originais, devidamente assinadas e carimbadas na data especificada pela coordenação do curso;
11. Ficar em posse de uma via original de todos os documentos pedagógicos de estágio.

## **8. SUPERVISÃO DE ESTÁGIO**

A supervisão de estágio obrigatório do curso de Teologia Bacharelado será feita conjuntamente pelo Supervisor Acadêmico e pelo Supervisor de Campo, com base em planos de estágio elaborados em conjunto com o polo de apoio presencial (a unidade de ensino) e/ou organizações concedentes das oportunidades de estágios.

## 8.1. Supervisão Acadêmica

O Tutor (a) Presencial, enquanto supervisor acadêmico do estágio em Teologia, é o funcionário do Polo de Apoio Presencial que precisa ter formação na área do curso do aluno (Lei 11.788/2008). No curso de Teologia Bacharelado, o supervisor preferencialmente deve ser um teólogo (bacharel em teologia), ou profissionais com formação em filosofia, ciências da religião, história, ciências sociais/sociologia, serviço social, pedagogia ou licenciaturas equivalentes.

### Atribuições do Supervisor Acadêmico:

1. Verificar se o estagiário está devidamente matriculado no semestre correspondente ao estágio curricular obrigatório;
2. Contatar e cadastrar as instituições, para análise das condições dos campos, tendo em vista a abertura de campo de estágio;
3. Auxílio na elaboração e encaminhamento de convênios e termos de compromisso;
4. Realizar a orientação acadêmica dos alunos na escolha dos campos de estágio;
5. Organizar semestralmente o encaminhamento de estagiários e a distribuição das turmas, conforme as orientações da Coordenação do Curso e do professor orientador;
6. Elaborar em conjunto com o supervisor de campo e o aluno, o plano de estágio do semestre respectivo;
7. Acompanhar o desenvolvimento dos alunos nas atividades no campo de estágio por meio de momentos de supervisão conjunta, realizando contatos e visitas ao campo de estágio, elaborando relatórios e enviando-os à Coordenação do curso;
8. Participar do fórum específico para o acompanhamento das atividades programadas;
9. Orientar os alunos sobre os prazos de postagem, bem como os documentos a serem postados no ambiente virtual de aprendizagem de acordo com as orientações da Coordenação de Curso;
10. Manter o histórico dos registros virtuais de acompanhamento do aluno;
11. Organizar e participar de reuniões, capacitações, encontros, seminários e outras atividades que se fizerem necessárias com os supervisores de campo e/ou Professor Orientador e/ou Coordenação do Curso para qualificação do processo de formação;
12. Encaminhar à coordenação de estágio, relato de irregularidade ou demanda específica sobre a atuação dos campos para análise e providências da coordenação;
13. Aferição da veracidade dos documentos apresentados pelos estagiários;
14. Realizar avaliação de aprendizagem do acadêmico;

15. Cumprir e fazer cumprir o conteúdo do Manual de Estágio e documentos afins;

## 8.2. Supervisão de Campo

O Supervisor de Campo é um profissional com formação superior, dirigente ou funcionário da instituição pública ou privada concedente, que irá supervisionar o estágio do aluno (o acompanhará durante sua atuação em campo). O Supervisor de Campo da Concedente não pode ser o Supervisor Acadêmico da Instituição de Ensino.

Entende-se como Supervisor de Campo:

- Dirigente religioso (instituição religiosa confessional: pastores, padres, diáconos, presbíteros);
- Diretor administrativo (empresas, ong's);
- Diretor acadêmico (instituições de ensino);
- Reitor de seminários teológicos (confessionais).

O Supervisor de Campo, embora funcionário da empresa concedente, ao supervisionar o estagiário, deverá seguir as orientações pedagógicas da coordenação de estágios e coordenação de curso constantes neste manual, bem como desenvolver as atividades previstas no plano de estágio, elaborado em conjunto com o Supervisor Acadêmico e com o estagiário no início de cada semestre letivo.

Profissionais que desempenhem atividades de caráter voluntário não podem supervisionar alunos do curso de Teologia Bacharelado em estágio obrigatório.

### Atribuições do Supervisor de Campo:

1. Elaborar em conjunto com o supervisor acadêmico e com o aluno o plano de estágio do semestre respectivo;
2. Acompanhar o desenvolvimento do aluno nas atividades realizadas no campo de estágio;
3. Realizar a supervisão direta dos estagiários nos campos de estágio conforme as diretrizes de planejamento e sistemática da supervisão prevista;
4. Orientar os estagiários quanto aos procedimentos, técnicas e condutas a serem adotadas, promovendo a conduta adequada e ética dos mesmos;
5. Assinar a ficha de acompanhamento dos alunos, nas atividades desenvolvidas no campo de estágio;

6. Realizar avaliação do aluno estagiário conforme documento de avaliação disponibilizado pela coordenação do curso/professor orientador;
7. Conhecer a regulamentação de estágio do curso, seu funcionamento, documentações solicitadas e participar de reuniões, capacitações e atividades afins, quando houver;
8. Certificar se o campo de estágio está na área de Teologia está em conformidade às competências e atribuições específicas, previstas nos artigos 9º, parágrafos de 1º e 2º da Resolução nº 4, de 16 de setembro de 2016, que instituiu as Diretrizes Curriculares Nacionais para o curso de graduação em Teologia e dá outras providências, objetivando a garantia das condições necessárias para que o exercício profissional seja desempenhado com qualidade e competência técnica e ética, requisitos fundamentais ao processo de formação do estagiário;
9. Realizar encontros sistemáticos, com periodicidade definida (semanal ou quinzenalmente), individuais e/ou grupais com os(as) estagiários(as), para acompanhamento das atividades de estágio e discussão do processo de formação profissional e seus desdobramentos, bem como de estratégias pertinentes ao enfrentamento das questões inerentes ao cotidiano profissional;
10. Decidir, juntamente com a Coordenação de Estágios e supervisão acadêmica, sobre os casos de desligamento de estagiários.

## 9. PROCEDIMENTOS ÉTICOS NO ESTÁGIO EM TEOLOGIA BACHARELADO

**Ética** é um conjunto de ações baseadas em princípios e valores morais que não acarretam nenhum tipo de dano ou constrangimento aos envolvidos no processo.

No estágio isso envolve o sigilo sobre as informações obtidas em campo e a restrição das opiniões pessoais dos alunos, sobre os processos e organização das instituições em que atuam. Essas informações irão figurar apenas no Relatório de Estágio Supervisionado e nas conversas no interior das salas de aula dos polos de apoio presencial.

O aluno deve ser alertado para o fato de que não entrará em campo apenas como estagiário, mas também como representante de uma Instituição de Ensino Superior. Sendo assim, é importante ter consciência de que as ações tomadas dentro da instituição concedente e durante a realização do estágio trarão consequências futuras para os próximos estagiários e também para a Universidade.

O comportamento ético, o respeito e a seriedade do aluno na execução do estágio serão fundamentais para o sucesso e a realização de todas as etapas previstas.

O Supervisor Acadêmico, como orientador e responsável pelo aluno, deve atentar-se a qualquer sinal de violação da ética e respeito do aluno em relação ao espaço da instituição concedente do estágio e seus envolvidos.

## 10. ORIENTAÇÕES PARA A ELABORAÇÃO DO RELATÓRIO DE ESTÁGIO

A produção textual de estágio é uma atividade avaliativa, e para cada estágio a atividade possui um objetivo sequencial ao próximo período de estágio. Esse documento deve ser elaborado em um único arquivo, em word, para postagem individual no AVA (Ambiente Virtual de Aprendizagem), sempre respeitando as datas informadas no cronograma.

É importante lembrar que o Supervisor Acadêmico deverá orientar o aluno na utilização das normas brasileiras da ABNT – Associação Brasileira de Normas Técnicas quanto às referências bibliográficas e citações.

O estudante que cometer atos irregulares ou que se utilizar de meios ilícitos (plágio) na produção dos trabalhos de estágio será reprovado e sujeito às penalidades previstas no Regimento da Instituição de Ensino Superior.

Para a elaboração da produção textual avaliativa do semestre, o aluno deverá seguir as orientações descritas no documento “Produção Textual do Estágio”, disponível no Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA).

## 11. AVALIAÇÃO DO ESTÁGIO OBRIGATÓRIO

No Estágio Obrigatório o processo de avaliação é constante, sendo o aproveitamento final da disciplina o resultado da avaliação da **Produção Textual da disciplina, da análise dos Documentos Pedagógicos e do envio Termo de Compromisso de Estágio**.

Para que o aluno seja aprovado, além da média final, o estudante deve também cumprir **integralmente** a carga horária estipulada na matriz do curso. Isto é, deve ter 100% de presença no Estágio em Teologia e ter sido aprovado pelos supervisores de campo e acadêmico.

O estudante que cometer atos irregulares durante sua atuação no Estágio Obrigatório será reprovado e sujeito às penalidades previstas no Regimento da Instituição de Ensino Superior.

### 11.1. Reprovação do Acadêmico Estagiário

O estudante reprovado fará o Estágio Obrigatório matriculando-se na dependência do estágio em que reprovou e deverá arcar com o ônus dos custos decorrentes da nova orientação.

O acadêmico será considerado reprovado quando não cumprir os seguintes itens:

- I. O acadêmico que não entregar os documentos pedagógicos ou enviar os documentos preenchidos incorretamente ou sem preenchimento, principalmente das assinaturas e carimbos dos envolvidos;
- II. O acadêmico que não obtiver média suficiente como resultado final do processo de avaliação da produção textual;
- III. O acadêmico que não apresentar o Termo de Compromisso de Estágio devidamente assinado pelas partes responsáveis pelo estágio;
- IV. O acadêmico que não concluiu Estágio no semestre letivo, não é permitida somatória e nem retroação de números de horas de um semestre para outro.

Em conformidade a Lei do Estágio, não há Avaliação Substitutiva ou Exame para a disciplina de Estágio.

O acadêmico reprovado em um semestre fará a disciplina no semestre subsequente como dependência, arcando com os custos da disciplina. O estágio em Teologia precisa ser cumprido na ordem, ou seja, se houver dependência da disciplina, essa deverá ser cumprida antes da disciplina de estágio regular.

## **12. DISCIPLINAS DE ESTÁGIO OBRIGATÓRIO NO CURSO DE TEOLOGIA BACHARELADO – ORGANIZAÇÃO DO ESTÁGIO**

O Estágio em Teologia é concomitante ao período letivo escolar, portanto o acadêmico realizará uma disciplina de estágio para cada semestre. As disciplinas de estágio estão distribuídas em três semestres, na 6ª, 7ª e 8ª séries do curso de Teologia, dependendo da matriz curricular em que o aluno se encontra inserido. Assim, as práticas típicas da profissão do teólogo devem ser adquiridas em um processo gradativo de assimilação de conhecimentos e desenvolvimento das competências profissionais.

Os quadros a seguir informam a carga horária de cada disciplina e suas respectivas ementas. A carga horária total de estágio, dividido nas 3 disciplinas, é de 200 horas em campo.

| <b>Estágio Supervisionado em Teologia I</b>                                                                                                                                                                                                                    |               |
|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|---------------|
| Série                                                                                                                                                                                                                                                          | Carga Horária |
| 6º semestre                                                                                                                                                                                                                                                    | 60 horas      |
| <b>Ementa:</b> Inserção do aluno no exercício teórico-prático nos diversos espaços ocupacionais de atuação do profissional. Articulação da teoria e prática. Proporcionar um espaço de verificação e de aplicação dos princípios teóricos adquiridos no curso. |               |

| <b>Estágio Supervisionado em Teologia II</b>                                                                                                                                                              |               |
|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|---------------|
| Série                                                                                                                                                                                                     | Carga Horária |
| 7º semestre                                                                                                                                                                                               | 80 horas      |
| <b>Ementa:</b> Exercício teórico-prático do aluno no campo de estágio. Articulação da teoria e prática. Proporcionar um espaço de verificação e de aplicação dos princípios teóricos adquiridos no curso. |               |

| <b>Estágio Supervisionado em Teologia III</b>                                                                                                                                                             |               |
|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|---------------|
| Série                                                                                                                                                                                                     | Carga Horária |
| 8º semestre                                                                                                                                                                                               | 60 horas      |
| <b>Ementa:</b> Exercício teórico-prático do aluno no campo de estágio. Articulação da teoria e prática. Proporcionar um espaço de verificação e de aplicação dos princípios teóricos adquiridos no curso. |               |

De forma resumida, o **estágio I** contempla observação do campo de trabalho e conhecimento da instituição em que está acontecendo o estágio.

O **estágio II** é a iniciação do exercício das atividades observadas a partir do diagnóstico da realidade organizacional praticada no Estágio I. Neste momento o estagiário irá escolher um aspecto que pretende desenvolver junto ao público-alvo da instituição religiosa em que está atuando.

O **estágio III** é a execução e análise do resultado do projeto, realizado no estágio II, e contempla cumulativamente o conteúdo dos estágios I e II, bem como a sistematização das experiências, por meio da elaboração do relatório final de estágio.

Assim, um estágio é complementar ao anterior. Por isso a importância dos três estágios acontecerem no mesmo campo de atuação.

### 12.1. Estágio Supervisionado em Teologia I

O Estágio em Teologia I consiste em oportunizar ao acadêmico do curso de Teologia o contato com a realidade organizacional em que estiver inserido, de maneira a identificar as vivências e demandas religiosas da comunidade, as possibilidades dos profissionais que atuam neste campo e a forma como as instituições e órgãos analisados estão atendendo, ou não, a essas necessidades.

Durante o Estágio em Teologia I, os estagiários vivenciarão a primeira aproximação com a realidade concreta das instituições enquanto futuros profissionais, o que pressupõe a articulação com o conteúdo de outras disciplinas curriculares do curso, buscando, de modo contínuo e sistemático, estreitar tanto a relação teoria-prática como as ações multidisciplinares, interdisciplinares e transdisciplinares.

É inerente ao estágio, dada sua natureza teórico-prática, a aproximação dos acadêmicos com a técnica de observação e com o instrumental técnico-operativo usado pelos teólogos no cotidiano dos processos de trabalho que desenvolve. O Estágio I deve possibilitar ainda, ao acadêmico, o exercício de:

- Identificação e análise das normas e legislações específicas da profissão;
- Observação e vivência das formas de organização e gerência do processo de trabalho;
- Identificação das vivências e demandas religiosas da comunidade;
- Identificação e análise das características, formas de organização e gestão do órgão e/ou instituição analisada;
- Articulação teórico-prática por meio do confronto entre as situações identificadas no campo de estágio e o conteúdo das demais unidades didáticas do curso.

Durante o Estágio em Teologia I, os estagiários irão observar, caracterizar e analisar instituições de naturezas variadas, de modo a tomar contato inicial com o campo de atuação da Teologia, conforme as condições concretas presentes nas cidades nas quais estão situados os polos.

O foco das atividades abrangerá a observação institucional, a compreensão da ação da instituição em foco ante as expressões das questões religiosas e socioculturais da comunidade atendida, as formas de organização e gerência do processo de trabalho dos teólogos e o desenvolvimento das capacidades necessárias aos registros técnicos. O acadêmico irá conhecer a realidade institucional e o objeto de atuação da instituição, reconhecendo uma situação problema junto à população atendida por meio da realização de uma Caracterização Sócio Institucional.

Nesta unidade didática, o estagiário deverá escolher uma área pertinente à Teologia e uma instituição para realizar a Caracterização Socioinstitucional para posterior proposição de um projeto de intervenção. O projeto será elaborado no Estágio II.

## **12.2. Estágio Supervisionado em Teologia II**

O Estágio em Teologia II deve oportunizar ao acadêmico do curso de Teologia a iniciação do exercício das atividades da prática teológica, conforme as necessidades que envolvem o trabalho pertencente à área de Teologia.

É inerente ao Estágio II o uso, pelos acadêmicos, dos instrumentais técnico-operativo, teórico-metodológico e ético-político a serem empregados de acordo com o código de ética do profissional, contemplando o seguinte:

- Escolha das atividades específicas que pretende desenvolver junto ao público-alvo da instituição religiosa em que deseja desenvolver a prática teológica (Pregação, Missão, Homilética, Pastoral, Catequese, Administração Eclesiástica, Condução de células, Editoras (produção de revistas e livros voltados para a religião, Atividades em ONG's de atendimentos religiosos, sociais e humanitários; Agentes de políticas públicas; Desenvolvimento de pesquisas na área da Teologia, Ciências das Religiões e áreas afins;
- Aprofundamento da articulação teórico-prática;
- Planejamento de processos de trabalho típicos do teólogo (educação religiosa, liturgia, liderança e administração eclesial, aconselhamento pastoral e homilética);
- Elaboração de atividades eclesiais e pastorais e de intervenção na área escolhida.

Nesta unidade didática será elaborado o Projeto de Intervenção, observando-se o registro das ações para elaboração do relatório final.

### **12.3. Estágio Supervisionado em Teologia III**

Em consonância às unidades didáticas prévias, o Estágio em Teologia III deve oportunizar a prática do exercício profissional, com a execução e prática de atividades eclesiais e pastorais elaboradas ou vivenciadas anteriormente (Estágio I e II)

O acadêmico estagiário deve partir do diagnóstico da realidade organizacional, planejamento, execução e avaliação, de acordo com as demandas religiosas das comunidades e dos processos de trabalho do teólogo. Ou seja, baseia-se na realização de atividades concretas de acordo com as necessidades/demandas de uma dada comunidade.

Neste momento, o estagiário deverá ter desenvolvido as capacidades necessárias para intervir no campo de estágio, executando projeto e avaliando as práticas desenvolvidas na área.

O Estágio em Teologia III contempla cumulativamente o conteúdo dos estágios I e II, agregando a estes a “Execução e Avaliação dos Projetos” desenvolvida pelos estagiários, bem como a sistematização das experiências, por meio da elaboração do relatório final de estágio.

### **12.4. Controle das Horas Dedicadas ao Estágio**

A jornada de atividade em estágio do estudante será definida de comum acordo entre a Instituição de Ensino, a parte Concedente e o aluno estagiário (ou seu representante legal, se necessário); deverá constar no Termo de Compromisso e respeitar a Lei 11.788/2008 (BRASIL, 2008) para não ultrapassar a carga horária de 6 horas diárias e 30 (trinta) horas semanais. A carga horária mínima a ser cumprida no Estágio Obrigatório está estabelecida na Matriz Curricular do curso.

| <b>Carga Horária do Estágio em Teologia<br/>Bacharelado</b> |                                      |         |
|-------------------------------------------------------------|--------------------------------------|---------|
| Disciplina                                                  | Carga Horária do Estágio<br>em campo | Total   |
| Estágio I                                                   | 60 hrs                               | 200 hrs |
| Estágio II                                                  | 80 hrs                               |         |
| Estágio III                                                 | 60 hrs                               |         |

Quadro de Horas de Estágio para Preenchimento das Fichas de Estágio.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Diante das etapas expostas, reitera-se a ideia de que o Estágio, no curso de Teologia, constitui momento prático extremamente relevante no processo de formação profissional dentro da realidade do mercado de trabalho atual, cada vez mais exigente de atributos e variáveis que extrapolam o aprender a fazer. Desse modo, pensado à luz dos parâmetros universais para a educação do século XXI, essa formação deve, concomitantemente, estimular o “aprender a aprender” contextualizado nos processos de atualização e aperfeiçoamento contínuos; o “aprender a ser”, aquele diferencial no mercado de trabalho, e o “aprender a conviver”, pois a relação humana é a base das ciências humanas e sociais.

Para alcançar as referidas metas, todas as etapas previstas no Estágio em Teologia estão pautadas no planejamento, execução, acompanhamento e avaliação, estabelecidos pela Instituição de Ensino.

O sucesso do Estágio Obrigatório, condicionado às variáveis da efetiva articulação entre Tutores, Supervisores, alunos e a gestão do curso de Teologia, durante o desenvolvimento de

todos os processos pedagógicos previstos, proporcionará ao acadêmico uma real participação no contexto de gestão da instituição privada ou pública selecionada.

Dessa necessária e vital parceria, entre outras variáveis igualmente importantes, resultarão os impactos qualitativos esperados na formação profissional dos futuros teólogos.

## REFERÊNCIAS

BRASIL. Lei 11.788, de 25 de setembro de 2008. **Dispõe sobre o estágio de estudantes;** altera a redação do art. 428 da Consolidação das Leis do Trabalho – CLT, aprovada pelo Decreto-Lei n. 5.452, de 1º de maio de 1943, e a Lei n. 9.394, de 20 de dezembro de 1996; revoga as Leis n.6.494, de 7 de dezembro de 1977, e 8.859, de 23 de março de 1994, o parágrafo único do art. 82 da Lei n. 9.394, de 20 de dezembro de 1996, e o art. 6º da Medida Provisória no 2.164-41, de 24 de agosto de 2001; e dá outras providências. *Diário Oficial da União*. Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_ato2007-2010/2008/lei/l11788.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2008/lei/l11788.htm) Acesso em: Jun. 2021. 2015.

BRASIL. Ministério da Educação – MEC. Resolução N° 4, de 16 de setembro de 2016, que institui as Diretrizes Curriculares Nacionais para o curso de graduação em Teologia e dá outras providências. Disponível em: [http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com\\_docman&view=download&alias=48421-rces004-16-pdf&category\\_slug=setembro-2016-pdf&Itemid=30192](http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=48421-rces004-16-pdf&category_slug=setembro-2016-pdf&Itemid=30192) Acesso em: Jun. 2021.

DIRETRIZES CURRICULARES – Teologia, Bacharelado Minuta v. 1.4. Disponível em: [http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com\\_docman&view=download&alias=6951-dcn-teologia&Itemid=30192](http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=6951-dcn-teologia&Itemid=30192) Acesso em: Jun. 2021.

BURIOLLA, Marta A. F. **O estágio supervisionado**. 7ª ed. São Paulo: Cortez, 2011.

CHAUÍ, M. **Convite à filosofia**. 13 ed. São Paulo: Ática, 2006.

CONSELHO NACIONAL DE EDUCAÇÃO. **Resolução CNE/CP 1/2006**. *Diário Oficial da União*, Brasília, 16 de maio de 2006, Seção 1, p. 11.

CONSELHO NACIONAL DE EDUCAÇÃO. **Resolução CNE/CP 2/2002**. *Diário Oficial da União*, Brasília, 4 de março. Seção 1, p. 9.